Anapana nos presídios do estado de Maharashtra

VNL 15 de abril, 2017

No estado indiano de Maharashtra, aproximadamente 18.000 internos foram introduzidos à meditação Anapana no último ano.

O governo de Maharashtra há tempos promove o uso de Vipassana como ferramenta de reabilitação de presidiários. O problema tem sido que poucos presídios no estado dispõem de instalações para abrigar um curso em regime de internato com duração de 10 dias.

Como medida de caráter provisório, em abril de 2016 o Departamento de Polícia de Maharashtra baixou uma norma convocando para adoção de programas de Anapana nos presídios. (ver número de julho de 2016 da Newsletter).



Internos no Presídio Nashik Road Central Prison frequentam uma sessão introdutória de meditação Anapana, em junho de 2016

Até o momento, um total de 9 instituições adotaram Anapana para internos. Sob tal programa, os internos frequentam uma sessão introdutória, onde escutam uma palestra proferida por Goenkaji e também escutam as instruções para a prática de Anapana. Esta sessão de duração de 70 minutos é repetida semanalmente, para o benefício dos recém-chegados em cada instituição.

Após a introdução, todos os dias, os internos dispõem de 10 minutos para meditar pela manhã e à noite, com a ajuda das instruções que são transmitidas pelos alto-falantes do presídio.

Nem todas as instituições dispõem de sistemas de áudio que alcancem todos os internos em suas celas. Para essas, o Vipassana Research Institute está providenciando o equipamento necessário.

A resposta inicial tem sido boa. A intenção é a de dirigir os participantes para o programa de cursos de 10 dias de Vipassana em instituições que possam abrigá-los.